

Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

### Notas Metodológicas

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil

**Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.**

**Consumo aparente de derivados de petróleo = vendas das distribuidoras (+) consumo próprio da Petrobras (inclusive gás de refinaria) (+) vendas diretas da Petrobrás (+) importações diretas de consumidores.** Os dados mensais de mercado divulgados na imprensa e no site da ANP consideram apenas as vendas das distribuidoras (+ou- 80% do total).

(\*) Oferta Interna de Energia (OIE), ou demanda brasileira de energia, representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região, num período de tempo – inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição, as perdas nos processos de transformação de energia e o consumo próprio do setor energético.

(\*\*) Os dados de 2017 da OIE e da OIEE refletem a posição final do ciclo 2018 do Balanço Energético Nacional – BEN, elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE, em cooperação com o MME e as entidades do Setor Energético.

# Boletim Mensal de Energia

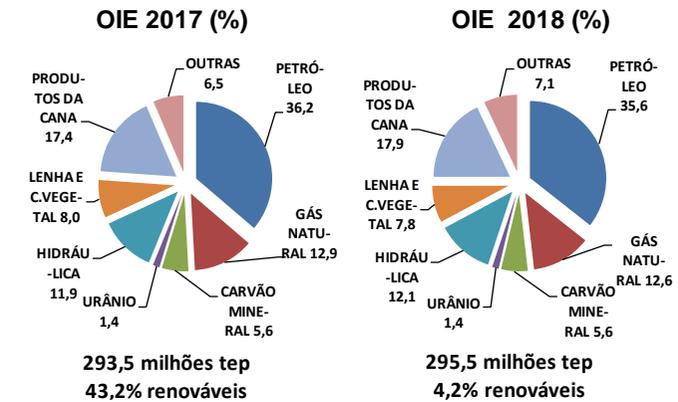
Mês de Referência: julho de 2018

## Oferta Interna de Energia

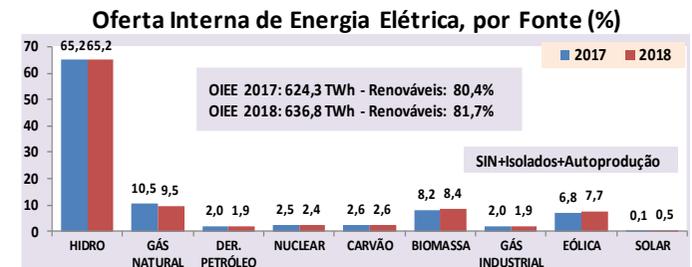
Os indicadores de julho passam a ter desempenho normal, após os dois últimos meses de turbulências – maio com fortes retrações em razão da greve dos caminhoneiros e, junho, de recuperação. Em julho, o consumo de derivados de petróleo cresceu 1,3% sobre julho de 2017, e o consumo de energia elétrica 2,2%. Na indústria, a produção de aço cresceu 6,7% e a de celulose, 15,7%.

Até julho de 2018, o montante da Oferta Interna de Energia - OIE\* ainda ficou negativo em 0,4% (-1% até junho). Para todo o ano de 2018 espera-se uma reversão no indicador, sendo estimada uma taxa positiva de 0,7% (1,1% até junho e 2% até fevereiro).

**Demanda total de energia de 2018 deverá crescer perto de 1%.**



A Oferta Interna de Energia Elétrica – OIEE\*\* de 2018 foi estimada em 636,8 TWh, mostrando um aumento de 2,1% sobre 2017 (2,8% até fevereiro). A proporção das renováveis deve permanecer um pouco acima de 80%. A eólica continua aumentando sua participação e a solar fotovoltaica inicia um forte incremento na matriz da OIEE.



## Destaques até julho de 2018

### Produção de petróleo em baixa no ano

A produção de petróleo recuou 2,0% em julho, sobre igual mês de 2017, acumulando baixa de 1,2% no ano. A produção de gás natural cresceu 0,8% em julho, e acumula alta de 3,9% no ano.

### Produção de aço em alta

A produção de aço cresceu 6,7% em julho, sobre julho de 2017, e acumula alta de 3,4% no ano (4,8% até março). As exportações de minério de ferro estão com recuo de 1,4% no ano (-9,9% até março), e as de pelotas estão com alta de 12,3% (0,9% até março).

### Oferta de hidráulica em baixa

A geração hidráulica total acumula baixa 1,1% no ano, mas a de Itaipu acumula alta de 8,8%.

### Derivados de petróleo com leve recuperação

O consumo aparente de derivados de petróleo cresceu 1,3% em julho, mas acumula baixa de 3,4% no ano (-4,6% até maio). O consumo de diesel (com biodiesel) acumula alta de 3,2% no ano, e o da gasolina, baixa de 13,0%. O recuo na gasolina é parcialmente compensado pelo aumento do consumo de etanol, de 14,0% no ano. A demanda total de gás natural reverteu a trajetória de altas, ficando com recuo de 0,2% no acumulado do ano (+6,7% até março).

O consumo de energia em veículos leves, do ciclo Otto (gasolina, etanol e gás natural), apresenta recuo de 2,2% no ano (+1,7% em 2017, -1,1% em 2016, +0,8% em 2015 e +6,2% em 2014). Trata-se de indicador que reflete de forma direta o desempenho da economia no poder aquisitivo da população.

### Consumo de eletricidade com pequena alta

O consumo de eletricidade (exclusive autoprodutor que não usa a rede pública) acumula alta de 1,8% no ano (0,9% em todo o ano de 2017 e negativa de 0,9% em 2016). No ano, o consumo industrial está com expansão de 2,6%, o residencial com alta de 2,2% e o comercial com 0,5%.

### Produção de biodiesel com elevada alta

A produção de biodiesel continuou com alta em julho, de expressivos 26,5%, acumulando taxa de 26,7% no ano (12,9% em todo 2017, -3,6% em 2016 e 15% em 2015).

A produção de celulose acumula uma alta de 8,7% no ano (3,8% em 2017, 7,8% em 2016, 8,5% em 2015 e 9,2% em 2014). A produção de papel acumula alta de 0,3% (+1,7% em todo 2017). A produção de cimento recua 3,0% no ano (-7% em 2017).

## Tarifas de eletricidade em alta

A tarifa média nacional de eletricidade residencial cresceu 9,8% no ano sobre igual período de 2017 (estável em 2017, 5,8% em 2016 e 42,5% em 2015). A tarifa comercial subiu 10,4% (0,7% em 2017, 5,7% em 2016 e 43,8% em 2015), e a industrial subiu 11,6% (1,2% em 2017, 3,6% em 2016 e 51,7% em 2015).

### Dados básicos

ESPECIFICAÇÃO	JULHO		ACUMULADO NO ANO			
	NO MÊS		2018	2017	% 18/17	% 2018
<b>PETRÓLEO</b>						
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto (10 <sup>3</sup> b/d)	2.689	2.744	-2,0	2.709	2.743	-1,2
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	75	53	42,9	70	54	29,4
<b>DERIVADOS DE PETRÓLEO</b>						
CONSUMO TOTAL (10 <sup>3</sup> b/d)	2.556	2.524	1,3	2.424	2.509	-3,4
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10 <sup>3</sup> b/d)	992	1.029	-3,6	973	943	3,2
do qual: GASOLINA C (10 <sup>3</sup> b/d)	607	751	-19,2	674	775	-13,0
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	3,38	2,97	13,8	3,43	3,03	13,3
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	4,49	3,55	26,4	4,30	3,64	17,9
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	68,6	57,5	19,2	67,5	56,6	19,3
<b>GÁS NATURAL</b>						
PRODUÇÃO (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	116,0	115,0	0,8	111,6	107,4	3,9
IMPORTAÇÃO (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	31,1	29,9	4,0	27,8	25,4	9,7
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	41,3	32,4	27,3	37,2	30,3	22,7
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	105,8	112,5	-6,0	102,2	102,4	-0,2
CONSUMO INDUSTRIAL (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	39,9	42,1	-5,2	39,0	40,9	-4,8
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	27,0	35,0	-22,9	26,4	28,2	-6,6
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) (a)	12,8	12,7	0,6	12,5	11,4	9,2
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	14,1	18,4	-23,6	17,1	17,4	-2,1
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	32,5	39,0	-16,7	36,4	36,6	-0,4
<b>ELÉTRICIDADE</b>						
CARGA DO SIN (MWmed)	64.091	60.534	5,9	66.408	64.915	2,3
CARGA - SE/CO (MWmed)	37.139	34.964	6,2	38.949	37.725	3,2
CARGA - SUL (MWmed)	11.033	10.696	3,2	11.581	11.448	1,2
CARGA - NORDESTE (MWmed)	10.231	9.692	5,6	10.613	10.532	0,8
CARGA - NORTE (MWmed)	5.176	5.432	-4,7	5.391	5.481	-1,6
CONSUMO TOTAL (TWh) (b)	37,9	37,1	2,2	275,1	270,3	1,8
RESIDENCIAL (TWh)	10,6	10,4	2,4	80,8	79,0	2,2
INDUSTRIAL (TWh)	14,2	14,0	1,6	97,8	95,3	2,6
COMERCIAL (TWh)	6,7	6,7	1,2	52,2	51,9	0,5
OUTROS SETORES (TWh)	6,3	6,1	4,2	44,4	44,1	0,8
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	65	814	-92,0	3.014	3.694	-18,4
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	758	624	21,5	681	620	9,8
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	685	564	21,5	613	555	10,4
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	655	529	23,8	583	522	11,6
<b>ETANOL E BIODIESEL</b>						
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10 <sup>3</sup> b/d)	99	79	26,5	86	68	26,7
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10 <sup>3</sup> b/d)	509	422	20,4	489	429	14,0
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10 <sup>3</sup> b/d)	36	32	13,0	22	22	-3,2
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	2,79	2,46	13,2	2,93	2,66	10,4
<b>CARVÃO MINERAL</b>						
GERAÇÃO DE ELÉTRICIDADE (MWmed)	1.533	1.595	-3,9	1.455	1.514	-3,9
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t)	142,7	156,5	-8,8	149,4	155,5	-3,9
<b>ENERGIA NUCLEAR</b>						
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.493	1.424	4,8	8.938	9.503	-5,9
<b>SETORES INDUSTRIAIS</b>						
PRODUÇÃO DE AÇO (10 <sup>3</sup> t/dia)	97	91	6,7	95	92	3,4
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10 <sup>3</sup> t/dia)	1,7	2,2	-24,6	1,9	2,2	-12,4
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10 <sup>3</sup> t/dia)	1.056	936	12,9	921	934	-1,4
EXPORTAÇÃO DE PELotas (10 <sup>3</sup> t/dia)	104	74	39,4	91	81	12,3
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10 <sup>3</sup> t/dia)	3,5	7,3	-52,5	31,7	41,2	-23,1
PRODUÇÃO DE PAPEL (10 <sup>3</sup> t/dia)	29,5	28,7	2,9	28,4	28,3	0,3
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10 <sup>3</sup> t/dia)	60,1	51,9	15,7	57,6	52,9	8,7
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10 <sup>3</sup> t/dia)	158	208	-24,1	72	101	-28,8
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10 <sup>3</sup> t/dia)	61	86	-29,0	58	73	-20,4

(a) Faixa de consumo = 20 mil m<sup>3</sup>/dia (b) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

